



TRATAR OS DENTES NA GRAVIDEZ, REDUZ PARTOS PRÉ-TERMO!

Comentário ao POEM: Effect of periodontal disease treatment during pregnancy on preterm birth incidence: a meta-analysis of randomized trials. Disponível em : <http://www.infoPOEMS.com> [acedido em 22/6/2009].

Referência: Polyzos NP, Polyzos IP, Mauri D, Tzioras S, Tsappi M, Cortinovis I, et al. Effect of periodontal disease treatment during pregnancy on preterm birth incidence: a meta-analysis of randomized trials. *Am J Obstet Gynecol* 2009 Mar; 200 (3): 225-32.

Questão clínica

O tratamento da doença periodontal durante a gravidez reduz o risco de parto pré termo (PPT)?

Resumo do estudo

A prematuridade atinge 5 a 9% na Europa e é a primeira causa de morbilidade e mortalidade neonatal.

Embora a maioria dos prematuros sobreviva, eles têm um maior risco de complicações neurológicas, respiratórias e gastrointestinais.

A infecção tem sido associada à prematuridade e ao baixo peso ao nascer. Os estudos microbiológicos sugerem que a infecção intra-uterina possa ser responsável por 25-40% dos PPT.

Infecções como a periodontite

podem causar PPT, através da disseminação hematogénea de agentes patogénicos específicos ou da libertação de citocinas inflamatórias no líquido amniótico/membranas corioamnióticas.

Com o objectivo de determinar se os tratamentos (destartarização/ou-tros) durante a gravidez da doença periodontal previnem os PPT, foram pesquisadas as principais bases de dados electrónicas e considerados elegíveis 7 estudos randomizados.

Estes incluíram 2.663 grávidas com o diagnóstico de gengivite ou periodontite de acordo com os critérios definidos pelo *Workshop* Internacional para a Classificação de Doenças Periodontais.

Resultados

No conjunto dos estudos, foram observados 136 (9,7%) PPT em mulheres que receberam tratamento periodontal e 165 (14,7%) naquelas que não receberam qualquer tratamento.

A análise efectuada revelou uma diferença estatisticamente significativa entre os dois braços.

A *odds ratio* foi de 0,55 (IC 95%, 0,35-0,86; P=0.008), sugerindo que o tratamento de doença periodontal durante a gravidez reduz a incidência do parto pré-termo. Quando se analisou o baixo peso ao nascer, verificou-se, um total de 71 casos (5,1%) nas mulheres submetidas a tratamento *versus* 102 casos (8,7%) nas não tratadas.

Existe aqui uma diferença estatisticamente significativa, mas apenas marginal (OR=0,48 ; IC 95%, 0,23-1,00; P= 0.049), sugerindo que o tratamento da doença periodontal durante a gravidez pode resultar numa menor taxa de crianças com baixo